

## RISCO OCUPACIONAL PARA OS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA: ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

**Jens Georg Neto<sup>1</sup>; Beatrice Costa e Silva<sup>2</sup>; Erika Oliveira do Nascimento<sup>2</sup>;**  
**Nayra Samanta Alves Luz<sup>2</sup>; Laís Barreto Aragão<sup>3</sup>; Cynara Cristhina Aragão**  
**Pereira<sup>4</sup>**

**INTRODUÇÃO:** O trabalho tem um papel essencial na inserção do indivíduo na sociedade e além de contribuir na formação de identidade dos sujeitos, permite que os mesmos participem da vida social, sendo elemento fundamental para a saúde<sup>1</sup>. Os trabalhadores estão constantemente expostos aos riscos ocupacionais em seu ambiente laboral<sup>2</sup>. No setor saúde, devido às peculiaridades das atividades desenvolvidas, os profissionais estão expostos aos riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos (mecânicos), psicossociais e de acidente<sup>2</sup>. Essa exposição contínua e múltipla pode promover o adoecimento dos trabalhadores e acarretar prejuízos às instituições de saúde empregadoras e as instituições governamentais, podendo interferir na qualidade da assistência prestada aos usuários, uma vez que, o estado de saúde do trabalhador interfere diretamente no desenvolvimento das suas atividades laborais<sup>2</sup>. Os acidentes com animais peçonhentos são considerados um problema de saúde pública, pois afetam principalmente a população economicamente ativa<sup>3</sup>. As ocorrências de acidentes com animais peçonhentos que envolvem seres humanos advêm por descuido ou por não atentar a presença desses animais; ou, ainda, podem estar relacionados à sobreposição de uso do espaço entre o ser humano e os animais, a atividade biológica dos mesmos, ao comportamento das espécies peçonhentas no ambiente e ao tipo de atividade desenvolvida pela vítima<sup>3</sup>. Estima-se que ocorram cerca de 90.000 acidentes e 300 óbitos anuais e, ainda, houve um crescimento de 157% na quantidade de notificações nos últimos dez anos<sup>3</sup>. No Brasil os acidentes por animais peçonhentos são considerados como a segunda causa de envenenamento humano, atrás apenas da intoxicação por uso de medicamentos<sup>3</sup>. Considerando que uma das atribuições do enfermeiro da Atenção Básica é realizar visitas domiciliares e, ainda, que os acidentes com animais peçonhentos é uma realidade brasileira, torna-se relevante conhecer estudos que abordem esta temática.

**OBJETIVOS:** Analisar os acidentes com enfermeiros atuantes na Atenção Básica em Saúde por animais peçonhentos. **DESCRIPÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir dos descritores: “animais peçonhentos”; “atenção básica”; “risco ocupacional”. Os termos estariam inseridos em qualquer lugar do texto e/ou no título; buscados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Lilacs (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), Scielo (*Scientific Eletronic Library Online*), Periódicos CAPES, PubMed e Google Scholar, sob forma de busca avançada, com publicações do tipo Artigos, Monografias, Dissertações e Teses. Os critérios de inclusão foram: publicações que inter e correlacionaram os descritores; dos últimos dez anos; em português; disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** Dentre todas as bases de dados e dispondo os descritores aos critérios de inclusão resultou-se em 20 publicações; porém, apenas dez tiveram as referidas informações no conteúdo. Destes resultados, sete eram Artigos e três Dissertações. Em uma pesquisa, a fim de identificar os riscos ocupacionais dos profissionais de enfermagem inseridos em onze equipes de ESF de um Distrito Sanitário de Juazeiro do Norte, Ceará, os autores verificaram que todas as unidades possuem inadequações estruturais<sup>4</sup>. No entanto, os agentes biológicos se apresentam nessas unidades, dentre outros, através de animais peçonhentos<sup>4</sup>. Os autores discutem acerca dos riscos ocupacionais aos quais os trabalhadores de enfermagem estão sujeitos; haja vista a Atenção Básica funcionar com um dos maiores contingentes de trabalho em saúde, muitas

<sup>1</sup> Graduando de Enfermagem, Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí (UFPI) (georgneto@hotmail.com);

<sup>2</sup> Acadêmicos de Enfermagem, CAFS/UFPI;

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem, UFMA;

<sup>4</sup> Orientadora e docente de Saúde Ambiental, Epidemiologia e Parasitologia, CAFS/UFPI – Doutoranda Ciência Animal (UFPI) (cynaracristhina@hotmail.com).